# Plano de Atividades e Orçamento

apcc
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Data: ____/_____/_____
Edição: _____
Elaboração: _____
Aprovação: _____

2027

# ÍNDICE

## Conteúdo

**ÍNDICE** ..... 2
**MENSAGEM DA DIREÇÃO** ..... 3
**CORPOS SOCIAIS** ..... 5
**INTRODUÇÃO** ..... 6
**Missão e Valores** ..... 8
MISSÃO ..... 8
VISÃO ..... 8
**RESPOSTAS SOCIAIS E OUTROS SERVIÇOS** ..... 10
Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC) ..... 11
Valência Educativa (VE) ..... 11
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão ..... 11
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - CAARPD ..... 12
Estruturas Residenciais ..... 12
Qualificação de pessoas com deficiências e incapacidades ..... 12
Transportes ..... 12
Serviço de Apoio Domiciliário -SAD ..... 12
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego- CRQE ..... 12
Serviço de Apoio à Vida Independente – SAVI ..... 13
**OBJETIVOS** ..... 14
**Eixo 1 - Sustentabilidade Económica e Financeira** ..... 15
**Eixo 2 - Serviço Centrado no Cliente** ..... 20
**Quinta Pedagógica** ..... 25
Projetos/Parcerias/Comunicação ..... 26
**MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO** ..... 28
**CONCLUSÃO** ..... 30
**ORÇAMENTO** ..... 32

# MENSAGEM DA DIREÇÃO

É com sentido de responsabilidade, confiança e compromisso com o futuro que a Direção da APCC apresenta aos seus associados o Plano de Atividades e Orçamento para 2027, documento que traduz as prioridades estratégicas da Associação, os objetivos que nos propomos alcançar e os recursos necessários à sua concretização. Submetemo-lo à vossa análise e apreciação, esperando que mereça a vossa confiança e aprovação.

O percurso dos últimos anos tem sido marcado por desafios muito exigentes, mas também pela resiliência, crescimento e renovação da nossa instituição. Temos procurado assegurar a continuidade e a qualidade da intervenção, honrar os compromissos assumidos, desenvolver novas respostas e serviços e reforçar o papel da APCC na promoção dos direitos, da inclusão e da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral, outras condições neuromotoras e em situação de vulnerabilidade, bem como das suas famílias.

O ano de 2027 será particularmente orientado para a consolidação e desenvolvimento da Associação, tendo como prioridades fundamentais:

- Qualificar e reforçar a intervenção - melhorando continuamente os serviços terapêuticos, educativos, formativos e de apoio social;

- Promover a autonomia, a participação e a inclusão - garantindo oportunidades efetivas para o exercício dos direitos e a participação plena na comunidade;

- Valorizar os trabalhadores e as equipas - através da formação, capacitação e reconhecimento do seu papel fundamental na missão da APCC;

- Reforçar a sustentabilidade e a capacidade de gestão - assegurando uma utilização responsável dos recursos e o equilíbrio económico-financeiro;

- Modernizar as instalações, equipamentos e infraestruturas - melhorando as condições de funcionamento e a qualidade das respostas;

- Fortalecer a relação com os associados e a comunidade - promovendo a participação, as parcerias e o envolvimento de todos no projeto associativo.

Importa consolidar as respostas existentes e a identificação de novas oportunidades, sempre com as pessoas no centro da nossa ação, respeitando a sua dignidade, os seus direitos e a sua individualidade.

O ano de 2026 ainda será marcado pela realização de eleições para os órgãos sociais da APCC. Neste contexto, apelamos à participação ativa de todos os associados, acompanhando e apresentando listas candidatas e as respetivas propostas e, sobretudo, exercendo o seu direito de voto. A participação dos sócios é essencial para a vitalidade democrática, a representatividade e o futuro da nossa Associação.

A Direção em exercício conduziu a APCC com transparência, rigor e sentido de missão, consciente de que os desafios exigem determinação e um esforço coletivo.

A APCC é um projeto de todos e para todos. O seu futuro constrói-se com participação, confiança e compromisso.

"***DE TODOS SE FAZ A APCC***"

# CORPOS SOCIAIS

**Mesa da Assembleia Geral**

| | |
|---|---|
| Presidente | Vítor Manuel Pereira Barata |
| 1º Secretário | Maria Teresa Fernandes Vendeiro de Melo |
| 2ª Secretária | Maria do Céu Antunes Luís |

**Direção**

| | |
|---|---|
| Presidente | Carlos Manuel Condesso Soares |
| Vice-Presidente | Suzete de Fátima Rodrigues de Azevedo |
| Secretário | Mário Manuel Mendes dos Santos Veríssimo |
| Tesoureiro | Carlos Alberto Pereira Barata |
| Vogal | Maria Cristina Lopes Soutinho |
| Vogal | João Pedro Ferreira Marcelino |
| Vogal | Fernando Jorge Pereira da Costa Silva |
| Vogal | Manuel António Simões de Oliveira |
| Vogal | Luís Filipe Galvão Rodrigues |
| Suplente | |
| Suplente | |

**Conselho Fiscal**

| | |
|---|---|
| Presidente | José Lourenço Elias Pereira |
| Vogal | Vítor Manuel Correia de Oliveira |
| Vogal | Carla Patrícia Dinis Macedo |
| Suplente | Maria Armanda Saraiva Januário Costa Santos |
| Suplente | António Agostinho Matos Elias |

**Comissão Jurisdicional**

| | |
|---|---|
| Presidente | Patrícia Serra Condesso Soares |
| Secretário | Maria Celeste Laurentina Póvoa Nunes |
| Vogal | Ana Cristina Serrano de Sousa Correia |
| Suplente | Messias de Matos Vagueiro |
| Suplente | Maria da Piedade Lagos Pais Alves dos Santos |

# INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), enquanto organização comprometida com a promoção da inclusão, autonomia, participação e qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral, outras condições de desenvolvimento e pessoas em situação de vulnerabilidade, apresenta o seu Plano de Atividades para 2027.

O presente documento traduz o compromisso da APCC com a continuidade e a qualidade das respostas e serviços que disponibiliza, refletindo uma cultura organizacional assente no planeamento, na avaliação do desempenho organizacional, na melhoria contínua e na utilização responsável e eficiente dos recursos disponíveis.

Num contexto marcado por desafios sociais, económicos e organizacionais cada vez mais exigentes, a APCC reafirma a importância de uma atuação estratégica, sustentável e centrada nas pessoas, procurando assegurar a adequação das suas respostas às necessidades e expectativas das pessoas apoiadas, das suas famílias e das demais partes interessadas.

O presente plano encontra-se estruturado em torno dos três eixos estratégicos que têm orientado a intervenção da Associação: **Sustentabilidade Económica e Financeira**, **Serviço Centrado no Cliente** e **Promoção de Práticas Sustentáveis**. Estes eixos constituem referenciais fundamentais para a definição dos objetivos, atividades e metas, promovendo a articulação entre as diferentes respostas sociais, serviços e áreas de intervenção da organização.

A sustentabilidade económica e financeira continuará a assumir particular relevância, exigindo uma gestão criteriosa dos recursos, a procura de oportunidades de financiamento, a otimização dos processos e o reforço de parcerias que contribuam para a estabilidade e capacidade de resposta da Associação. Paralelamente, a centralidade das pessoas apoiadas permanecerá como princípio orientador da intervenção da APCC, privilegiando a qualidade dos serviços, a participação ativa, a individualização dos apoios e a promoção de oportunidades de desenvolvimento pessoal, autonomia e inclusão social.

A promoção de práticas sustentáveis continuará igualmente a constituir uma prioridade transversal, integrando preocupações de natureza ambiental, social e organizacional, bem como o investimento na inovação, na transformação digital, na valorização dos trabalhadores e no desenvolvimento de uma cultura institucional responsável e inclusiva.

O planeamento para 2027 assume, ainda, uma perspetiva de continuidade institucional, procurando assegurar a estabilidade das respostas e serviços, a concretização dos compromissos assumidos e a

preservação dos princípios e valores que orientam a atuação da APCC. Simultaneamente, reconhece-se a importância de

manter a necessária flexibilidade para acomodar novas prioridades, desafios e orientações estratégicas que venham a ser definidos pelos órgãos sociais, garantindo a adequação do planeamento à evolução do contexto organizacional.

Neste sentido, o Plano de Atividades constitui um instrumento orientador e dinâmico, cuja execução será acompanhada e monitorizada através dos mecanismos de gestão e avaliação do desempenho organizacional, permitindo identificar desvios, implementar medidas de melhoria e proceder aos ajustamentos considerados necessários.

Mais do que um instrumento de programação anual, o Plano de Atividades para 2027 representa a continuidade do compromisso da APCC com a sua missão, com as pessoas que apoia e com a comunidade, reafirmando a vontade de construir respostas cada vez mais qualificadas, sustentáveis e ajustadas aos desafios do futuro.

# Missão e Valores

## MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades

## VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível nacional, na habilitação e integração plena das pessoas com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem



## POLÍTICA DA QUALIDADE

- Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade
- Motivar e incentivar utentes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos
- Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente
- Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação
- Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes
- Divulgação pública das atividades

# RESPOSTAS SOCIAIS E OUTROS SERVIÇOS

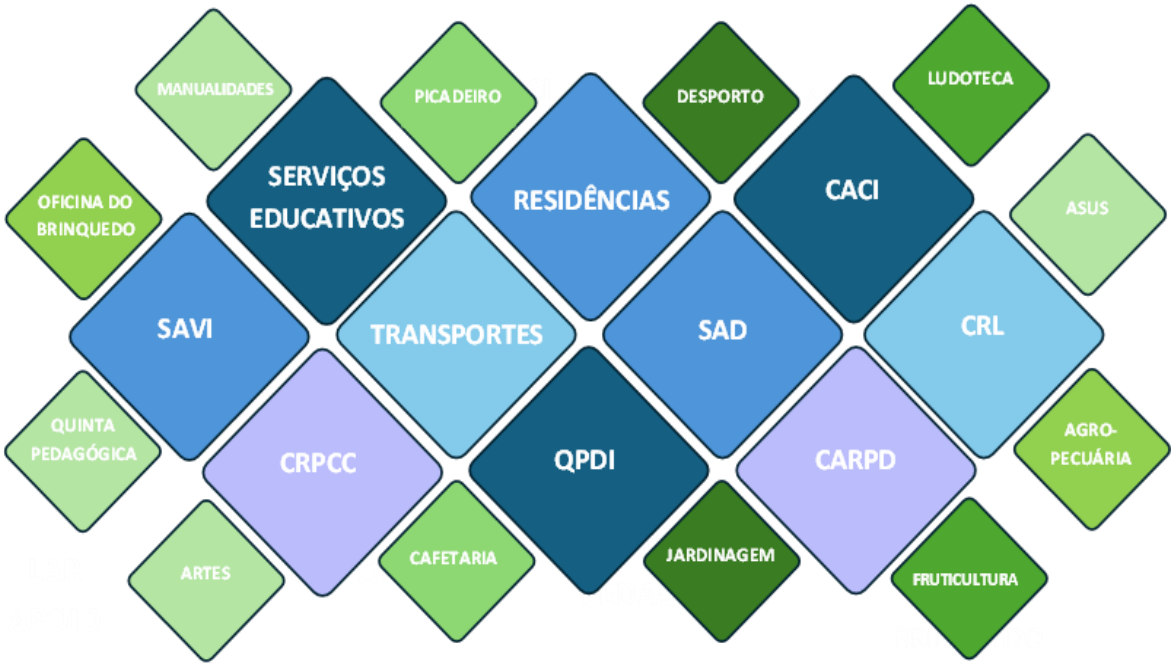
A APCC- Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), desenvolve, desde 1975, uma intervenção diversificada e especializada, orientada para a promoção da qualidade de vida, autonomia, participação e inclusão social das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como de outras pessoas em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do seu percurso, a Associação tem procurado consolidar e diversificar as suas respostas sociais e serviços, adequando-os à evolução das necessidades das pessoas apoiadas, das suas famílias e da comunidade, através de uma intervenção integrada, interdisciplinar e centrada na pessoa.

Para 2027, a APCC pretende assegurar a continuidade e a qualidade das respostas disponibilizadas, promovendo a valorização das competências individuais, a participação ativa das pessoas apoiadas e a criação de oportunidades que contribuam para o exercício pleno dos seus direitos e para uma maior inclusão social.

A atuação das diferentes respostas e serviços continuará a ser orientada pelos princípios da qualidade, equidade, inovação e melhoria contínua, procurando conciliar a adequação dos apoios prestados com a utilização eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

Neste contexto, apresentam-se as respostas sociais e os serviços que integram a intervenção da APCC, evidenciando a diversidade e complementaridade das áreas de atuação da Associação.



## Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.

## Valência Educativa (VE)

Por despacho exarado em 11 de Dezembro de 2025, pelo Diretor-Geral da Administração Escolar, foi concedida autorização de funcionamento ao Estabelecimento de Ensino Especial, denominado APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, para os 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino básico e ensino secundário, e homologada a entidade titular – APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. A Escola de Educação Especial da APCC constitui uma resposta educativa especializada, desenvolvida no âmbito do ensino particular e cooperativo, dispondo de um Contrato de Cooperação celebrado com o Ministério da Educação, através da Agência para a Gestão do Sistema Educativo, I. P. (AGSE, I. P.), destinado a assegurar a escolarização de alunos com necessidades educativas específicas.

Esta resposta destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com diagnóstico de Paralisia Cerebral ou outras patologias da área do neurodesenvolvimento, incluindo situações clínicas de alto risco, cujas características e necessidades exigem um acompanhamento educativo especializado, individualizado e multidisciplinar. A Valência foi criada para dar resposta a uma população com necessidades muito específicas e limitações funcionais acentuadas, para a qual as escolas do ensino regular não dispõem, em muitos casos, das condições e dos recursos necessários para assegurar uma resposta educativa e de apoio adequada à complexidade das suas necessidades.

A população que lhe está afeta apresenta condições neuromotoras graves, limitações significativas ao nível motor, sensorial, percetivo, cognitivo e comunicativo e elevada dependência do adulto nas atividades da vida diária. A intervenção procura assegurar segurança, conforto e bem-estar, promovendo a comunicação, a interação com o meio envolvente e o desenvolvimento das capacidades e potencialidades individuais.

## CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social promotora da autonomia, da vida independente e da valorização pessoal como vetores da qualidade de vida do cidadão com deficiência. Pretende criar um modelo centrado na facilitação e mediação de percursos de inclusão que facilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos perspetivando as atividades ocupacionais não como um fim em si mesmo, mas como um meio de capacitação para a inclusão capacitando e maximizando as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência. Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

## Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência -CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

## Estruturas Residenciais

Apoiam pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam clientes da APCC; frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; os familiares não os possam acolher. Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; a família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

## Qualificação de pessoas com deficiências e incapacidades

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; – Dupla certificação, escolar e profissional;

## Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/ respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

## Serviço de Apoio Domiciliário -SAD

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

## Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego- CRQE

O Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego é uma estrutura credenciada pelo IEFP, I.P., de suporte e apoio aos Centros de Emprego e Centros de Emprego e Formação Profissional. Presta intervenção

especializada no domínio da reabilitação profissional para apoiar a integração, manutenção e progressão no emprego de pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), incluindo informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, apoio à colocação, acompanhamento pós-colocação, apoio à frequência de ações regulares de formação profissional e apoio técnico a empregadores, designadamente no âmbito da implementação da Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro

## Serviço de Apoio à Vida Independente – SAVI

O SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente da APCC é desde Abril de 2024 uma Resposta Social ao abrigo de um acordo de cooperação com a Segurança Social, regulamentado pela Portaria nº 415/2023 de 7 de dezembro.

O SAVI intervém junto dos utentes da APCC e outros, procurando garantir condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e da participação cívica e política, através da assistência pessoal.

# OBJETIVOS

A definição dos objetivos para 2027 traduz as prioridades de intervenção da APCC e estabelece as orientações que irão enquadrar a atuação das diferentes respostas sociais, serviços e áreas de suporte da organização.

O planeamento mantém como referência os três eixos estratégicos **— Sustentabilidade Económica e Financeira, Serviço Centrado no Cliente e Promoção de Práticas Sustentáveis —,** procurando assegurar a sua concretização através de objetivos específicos, ações, indicadores de desempenho e metas.

A articulação entre estes eixos permitirá promover uma atuação organizacional coerente e integrada, reforçando a responsabilização das diferentes áreas pelos resultados previstos e proporcionando uma base objetiva para o acompanhamento da execução do Plano de Atividades.

**Eixo 1 — Sustentabilidade Económica e Financeira**

A sustentabilidade económica e financeira constitui uma condição essencial para assegurar a continuidade da missão da APCC, a estabilidade das respostas e serviços e a capacidade de adaptação da organização aos desafios atuais e futuros.

**Eixo 2 — Serviço Centrado no Cliente**

O serviço centrado no cliente constitui um princípio fundamental da intervenção da Associação, refletindo o compromisso com a promoção da qualidade de vida, autonomia, participação e autodeterminação das pessoas apoiadas.

**Eixo 3 — Promoção de Práticas Sustentáveis**

A promoção de práticas sustentáveis constitui uma dimensão transversal da atuação da APCC, integrando preocupações ambientais, sociais e organizacionais e reforçando o compromisso com um desenvolvimento responsável e sustentável.

## Enquadramento dos Indicadores-Chave de Desempenho

A avaliação do desempenho global da APCC assenta num conjunto de indicadores-chave que permitem acompanhar a evolução da atividade institucional, monitorizar a concretização dos objetivos definidos e apoiar a tomada de decisão.

Para 2027, mantêm-se cinco indicadores transversais, selecionados pela sua relevância na análise da capacidade de resposta da Associação, da gestão dos recursos, da satisfação das partes interessadas e dos resultados económico-financeiros.

O **Total de Pessoas a Apoiar** permite avaliar a dimensão e o alcance da intervenção da APCC, traduzindo o número de pessoas abrangidas pelas diferentes respostas sociais, serviços e projetos desenvolvidos.

O **Total de Trabalhadores/as** reflete a dimensão dos recursos humanos da Associação, constituindo um indicador relevante para o acompanhamento da capacidade organizacional e da adequação dos recursos às necessidades dos serviços.

O **Índice de Satisfação Global** permite avaliar a perceção das partes interessadas relativamente à qualidade das respostas e serviços disponibilizados, constituindo um instrumento de identificação de oportunidades de melhoria.

A **Execução Orçamental dos Gastos Totais** permite monitorizar a relação entre os gastos efetivamente realizados e os valores orçamentados, contribuindo para o acompanhamento da execução financeira e para a identificação de eventuais desvios.

O **Resultado Líquido do Exercício** traduz o desempenho económico da Associação, permitindo avaliar o equilíbrio entre rendimentos e gastos e acompanhar a evolução da sua situação económico-financeira.

A análise integrada destes indicadores permitirá obter uma visão global do desempenho da APCC, identificar tendências e fundamentar a definição de medidas de melhoria, contribuindo para uma gestão mais eficaz e orientada para resultados

### Indicadores Chave

- Total de Pessoas a Apoiar
- Total de Trabalhadores/as
- Índice de Satisfação Global
- Execução Orçamental dos Gastos Totais
- Resultado Líquido do Exercício

## Eixo 1 - Sustentabilidade Económica e Financeira

A sustentabilidade económica e financeira constitui uma condição fundamental para assegurar a estabilidade, a continuidade e o desenvolvimento das respostas sociais e serviços da APCC, garantindo a capacidade da organização para cumprir a sua missão e responder, de forma adequada, às necessidades das pessoas apoiadas e da comunidade.

Em 2027, a atuação neste eixo continuará orientada para o reforço do equilíbrio económico-financeiro, através de uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis, da otimização dos custos de funcionamento, da diversificação das fontes de financiamento e da promoção de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade da Associação a médio e longo prazo.

Complementarmente, assume-se a importância de integrar práticas de sustentabilidade ambiental e organizacional, privilegiando a eficiência energética, a utilização responsável dos recursos, a modernização tecnológica e a progressiva desmaterialização dos processos, numa perspetiva de melhoria da eficiência e da capacidade de resposta institucional.

A concretização deste eixo pressupõe uma atuação articulada entre as diferentes áreas da organização, promovendo uma cultura de responsabilidade, rigor e melhoria contínua, capaz de conciliar a sustentabilidade dos recursos com a qualidade dos serviços prestados.

Os objetivos, ações, indicadores de desempenho e metas apresentados no quadro seguinte traduzem as prioridades definidas para 2027, permitindo acompanhar a sua concretização e avaliar o contributo das medidas previstas para a sustentabilidade global da APCC.

| | | Objetivos | Ações | Indicador de desempenho | Meta |
|---|---|---|---|---|---|
| Sustentabilidade | Económica e Financeira | Garantir a sustentabilidade da organização, assumindo a manutenção e desenvolvimento das atividades e serviços prestados | Gestão sólida e rigorosa | % aumento da eficiência orçamental | 5% |
| | | | Reduzir os custos operacionais de funcionamento | % redução | 2% |
| | | | Promover a diversificação das fontes de rendimento | Nº novas fontes de rendimento | 1 |
| | | | Promover iniciativas/campanhas para angariação de fundos | Nº campanhas realizadas | 2 |
| | Ambiental | Implementar políticas de sustentabilidade ambiental | Práticas de reciclagem/separação de resíduos | Nº ações | 2 |
| | | Melhorar a eficiência energética | Dinamizar a implementação de medidas de eficiência energética | Nº medidas | 2 |
| | | Promover a transição digital e ecológica | Renovação do parque informático/renovação da frota automóvel/desmaterialização e automatização de processos | %renovação global efetuada | 5% |
| | | Promover uma cultura de inclusão e diversidade | Dinamizar e reforçar iniciativas de gestão e promoção da diversidade na APCC | Nº iniciativas | 2 |

| | | Objetivos | Ações | Indicador de desempenho | Meta |
|---|---|---|---|---|---|
| Recursos Humanos | Formação e Desenvolvimento | Promover o desenvolvimento contínuo das competências dos colaboradores, alinhando a formação com as necessidades da organização. | Elaborar e implementar o Plano Anual de Formação 2027 | % de trabalhadores/as abrangidos/as por função | 70% |
| | | | Identificar necessidades formativas junto das chefias | Média anual horas formação | 12h%. |
| | | | Desenvolver formação interna especializada | Taxa execução plano formação | 80% |
| | | | Promover formação obrigatória e especifica por função | Grau satisfação com a formação | 80% |
| | | Implementar Ação de Capacitação Interna, aquando da admissão de novos trabalhadores | Elaboração e implementação do referencial de formação | % de trabalhadores/as abrangidos/as | 100% |
| | | | | Nº horas formação | Todas as previstas no referencial |
| | Acolhimento e integração | Assegurar uma integração estruturada dos novos trabalhadores, promovendo a identificação com a missão, os valores e a cultura organizacional da APCC | Definir percurso de integração por função nos primeiros 90 dias. | % de trabalhadores/as abrangidos/as | 100% |
| | | | | % avaliações de integração realizadas | 100% |
| | | | | Grau satisfação de novos trabalhadores | 90% |
| | Envolvimento e Compromisso | Reforçar o sentimento de pertença, a motivação e a participação dos colaboradores na vida da APCC | Implementar Plano de Envolvimento e Valorização dos Trabalhadores | N.º de iniciativas realizadas. | 4 ano (trimestral) |
| | | | Dinamizar o Comité de Animação Interna.- em curso | Taxa de participação dos trabalhadores. | 25% |
| | | | Promover iniciativas de reconhecimento. (atividades teambuiling) | Grau de satisfação dos trabalhadores. | 75% |
| | | | Reforçar a proximidade dos RH nos diferentes polos APCC | Taxa de rotatividade voluntária | 10% |

| | | Objetivos | Ações | Indicador de desempenho | Meta |
|---|---|---|---|---|---|
| Recursos Humanos | Segurança, Saúde e Bem-Estar | Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis, reforçando a prevenção de riscos profissionais e o bem-estar dos trabalhadores | Monitorizar acidentes de trabalho. | Taxa de acidentes de trabalho. | 5% face ao ano anterior |
| | | | Promover ações de sensibilização sobre prevenção de riscos e ergonomia. | N.º de ações de sensibilização realizadas. | 3 ações/ano |
| | | | Desenvolver iniciativas de saúde física e mental. | N.º de iniciativas de promoção da saúde e bem-estar | 2 iniciativas/ano |
| | | | Gestão de fardamento e EPIs | % de trabalhadores com fardamento atribuído- Lares e Cozinha | 100% |
| | | | Criar Dashboard de indicadores de RH. | % de acidentes analisados e acompanhados. | 80% |
| | Modernização e Eficiência dos RH | Modernizar os processos de gestão de Recursos Humanos, promovendo a digitalização, a eficiência administrativa e a uniformização de procedimentos. | Consolidar a aplicabilidade da plataforma Innuxtime.Uniformizar procedimentos de assiduidade, férias, ausências e compensações | % de serviços abrangidos pela gestão digital da assiduidade | 100% |
| | | | Revisão e reformulação do Manual de Funções. | % de funções com descrição aprovada. | 100% |
| | | | Desenvolver e implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho | Implementação do sistema de avaliação de desempenho. | 20% |
| | | | Dashboard RH | N.º de relatórios de indicadores produzidos | 4 relatórios/ano (trimestral) |
| | Planeamento e Gestão Estratégica de Pessoas | Reforçar o planeamento das necessidades de pessoal, assegurando uma gestão eficiente dos recursos humanos e o alinhamento com as necessidades dos serviços. | Elaborar e monitorizar o Orçamento Anual de Recursos Humanos, assegurando o controlo dos custos com pessoal e o alinhamento com as necessidades dos serviços. | Orçamento aprovado | 100% |
| | | | Monitorizar custos com pessoal. | Avaliar desvios | Monitorização mensal |
| | | | Produzir informação para apoio à decisão | Monitorização mensal | 100% |
| | | Reforçar a confiança, transparência e valorização das pessoas | Fóruns de escuta ativa ( RH , Juridicos e Direção) | Grau de satisfação com comunicação interna | 70% |
| | | | Divulgação de resultados de inquéritos Clima Social | Nº ações de escuta ativa | 2 |
| | | | Comunicação regular da Direção | Grau de perceção de equidade | 70% |
| | | | Promoção da equidade organizacional- Igualdade salarial entre categorias | Grau de reconhecimento profissional dos trabalhadores | 70% |

| | | Objetivos | Ações | Indicador desempenho | Meta |
|---|---|---|---|---|---|
| Infraestruturas e Equipamentos | Manutenção de Edifícios | Criar as condições necessárias para fazer face às necessidades de manutenção dos edifícios | Elaborar candidatura ao Investimento e outras | Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas<br>Apoios angariados | >Ano anterior considerando as linhas de financiamento disponíveis |
| | | | Implementar um plano de manutenção preventiva externa | Nº entidades contratadas | >Ano anterior |
| | Equipamentos | Aumentar/ substituir equipamentos informáticos | Elaborar candidaturas e promover iniciativas que permitam a obtenção de equipamentos | Nº de equipamentos obtidos | >Ano anterior |
| | | | | Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos/as trabalhadores/as | |
| | | Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética | Criar plano de ações e implementá-las de acordo com cronograma.<br>Melhorar indicadores de desempenho energético | % melhoramento indicadores energéticos | Superior a 2026 |
| | | | Estudar as condições de aquecimento/ arrefecimento e iluminação dos espaços | Consumos de eletricidade | Controlar |
| | Transportes | Substituir/reabilitar a frota | Elaborar Candidaturas | Nº viaturas adquiridas | 2 |
| | | | Promover ações de responsabilidade social | Custo com manutenções | Controlar |
| | | Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas | Implementar um plano de ação que permita a otimização da resposta social | | |

## Eixo 2 - Serviço Centrado no Cliente

A intervenção direta junto das pessoas apoiadas constitui a principal razão de ser da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, orientando a organização das suas respostas sociais, educativas, terapêuticas, formativas e demais serviços. Neste contexto, o serviço centrado no cliente assume particular relevância no planeamento para 2027, traduzindo o compromisso da APCC com a promoção da qualidade de vida, autonomia, autodeterminação, participação e inclusão das pessoas que apoia.

A concretização deste eixo estratégico assenta no reconhecimento da singularidade de cada pessoa, das suas capacidades, necessidades, expectativas e projetos de vida, privilegiando uma intervenção individualizada, integrada e orientada para o desenvolvimento das suas potencialidades. Mais do que assegurar a prestação de serviços, pretende-se proporcionar oportunidades efetivas de desenvolvimento pessoal, participação social e exercício dos direitos individuais.

Em 2027, a APCC continuará a privilegiar práticas de intervenção centradas na pessoa, promovendo a sua participação ativa na definição, implementação e avaliação dos apoios que lhe são disponibilizados. A valorização das escolhas individuais, o respeito pela autodeterminação e o envolvimento das famílias e das redes de suporte constituirão princípios fundamentais na construção de respostas ajustadas às diferentes etapas e circunstâncias de vida.

A diversidade das respostas sociais e serviços da Associação exige uma atuação articulada e interdisciplinar, capaz de assegurar a complementaridade dos apoios e a continuidade dos percursos individuais. Neste sentido, será valorizada a cooperação entre equipas, a partilha de conhecimento e a articulação com entidades externas, potenciando oportunidades de inclusão educativa, social, profissional, cultural e comunitária.

Paralelamente, a melhoria da qualidade da intervenção continuará a constituir uma prioridade, através da avaliação sistemática das necessidades e expectativas das pessoas apoiadas, da monitorização dos resultados dos planos individuais e da identificação de oportunidades de melhoria.

A avaliação da satisfação, a análise de reclamações, sugestões e elogios e a participação das pessoas apoiadas nos processos de avaliação e decisão assumirão particular importância enquanto instrumentos de desenvolvimento organizacional.

A valorização e qualificação dos profissionais, a adequação dos recursos e a promoção de metodologias de intervenção inovadoras constituirão igualmente fatores determinantes para assegurar respostas de qualidade, capazes de acompanhar a evolução das necessidades das pessoas e os desafios colocados à organização.

Neste enquadramento, os objetivos, ações, indicadores de desempenho e metas definidos para 2027 refletem o compromisso das diferentes respostas sociais e serviços com uma intervenção que coloca a

pessoa no centro das decisões, procurando que os resultados alcançados se traduzam em ganhos efetivos de autonomia, bem-estar, participação e qualidade de vida.

A concretização deste eixo representa, assim, a expressão mais direta da missão da APCC, reafirmando o seu compromisso com uma sociedade mais inclusiva, na qual cada pessoa possa desenvolver as suas capacidades, exercer os seus direitos e participar plenamente na comunidade.

| | | Objetivos | Ações | Indicador de desempenho | Meta |
|---|---|---|---|---|---|
| Serviço Centrado no Cliente | Objetivos operacionais(globais) | Promover a escuta e envolvimento das Pessoas Apoiadas | Implementar iniciativas de escuta e envolvimento definir ações decorrentes da sua análise | Índice satisfação | Superior ao ano anterior |
| | | Promover os Direitos das Pessoas com Deficiência e reforçar os mecanismos de sensibilização | Promover a não discriminação (em razão da sua orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa) | Nº de ações/projetos | 1 |
| | | | Dinamizar ações de promoção da inclusão junto de entidades empregadoras, entidades publicas e privadas, estabelecimentos de ensino e comunidade | Nº de ações | 3 |
| | | | Promover o reforço das atividades socialmente úteis na comunidade | Nº atividades | 3 |
| | | Promover o envolvimento das Famílias nas diversas atividades da APCC | Realização de encontros / reuniões / sessões com famílias | Nº ações | 5 |
| | | | Promover a divulgação da atividade da APCC aos utentes e famílias | Nº ações | 2 |
| | | Promover práticas de inovação | Promover iniciativas e programas / projetos de inovação | Nº projetos | 2 |

| | Serviço | Objetivos | Indicador desempenho | Metas |
|---|---|---|---|---|
| Serviço Centrado no Cliente | CRPCC | Partilha de conhecimento técnico/científico como reforço de boas práticas | Nº de sessões/ações realizadas<br>Nº de participantes | Pelo menos 6 sessões/ações<br>Todo o corpo técnico |
| | | Estudo do acompanhamento da população no Ensino Superior<br>(continuidade do objetivo 2 do Plano de 2026 | Elaboração e apresentação do estudo | Divulgação do estudo até 31 de dezembro de 2027 |
| | | Garantir o desenvolvimento dos serviços prestados pelo CRPCC, através do controlo dos indicadores fixados | Resultado dos indicadores em controlo | Igual ou superior ao ano anterior |
| | Valência Educativa | Garantir o cumprimento do Plano Anual de Atividades | Taxa de execução das atividades previstas (%) | Executar pelo menos 90% das atividades previstas |
| | | Promover o envolvimento das famílias e da comunidade | N.º de atividades com participação das famílias e/ou comunidade | Realizar pelo menos 2 atividades anuais |
| | CACI/CAARPD | Reforçar a valorização e o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pelo CACI\| CAARPD e medida QPDI, contribuindo para o reforço da cooperação, sustentabilidade e melhoria contínua | Número de encontros realizados | 1 Encontro |
| | | Promover o envolvimento e a participação das famílias nas atividades e iniciativas dinamizadas pela APCC | Número de iniciativas em que é promovida a participação das famílias | 5 iniciativas |
| | | Fomentar o envolvimento e interação entre os utentes do CACI\|CAARPD e formandos da medida QPDI, através da participação conjunta em atividades | Número de atividades realizadas | 3 Atividades |
| | | Manter a promoção de práticas de sustentabilidade ambiental no funcionamento e nas atividades do CACI e CAARPD | Número de atividades realizadas | 6 Atividades |
| | | Promover a transição digital no CACI e CAARPD, através da modernização dos métodos de trabalho e da utilização de ferramentas digitais pelos profissionais. | Número de procedimentos de trabalho digitalizados ou de ferramentas digitais implementadas. | Manter e/ou implementar 6 procedimentos ou ferramentas digitais |
| | SAD | Caracterizar o tipo de famílias acompanhadas e suas redes de suporte formais e informais | % das famílias envolvidas | Todas as famílias (100%) e divulgação da caracterização |
| | | Promover o acompanhamento aos utentes/famílias, assegurando uma resposta adequada às suas necessidades | Nº contactos/visitas realizadas | 2 contactos/visitas por utente |
| | | Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados | % de respostas no Questionário de Satisfação | 75% das respostas Muitíssimo Satisfeito |

| | Serviço | Objetivos | Indicador desempenho | Metas |
|---|---|---|---|---|
| Serviço Centrado no Cliente | Lares Residenciais | Melhoria das competências pessoais e técnicas dos trabalhadores com vista a melhoria da sua adequação ao local de trabalho | Nº de Ações | 3 |
| | | Promover o envolvimento dos trabalhadores/utentes no desenvolvimento de ações sustentáveis. | Nº de Ações | 2 |
| | Lar Apoio | Monitorização Legal e Execução de Medidas | Nº de sentenças de Maior Acompanhado homologadas pelo Tribunal.<br><br>Taxa de processos da PSI com deferimento e coordenação de pagamento ativa pelo ISS.<br><br>Percentagem de Medidas de Acolhimento oficialmente revistas e homologadas judicialmente para as novas respostas. | 100% resolvidos até ao final do 1.º Quadrimestre (abril de 2027) para evitar bloqueios burocráticos |
| | | Articulação e Procura de Vagas | Nº de vagas em Lares Residenciais (LR),<br><br>Residências Autónomas ou RNCCI formalmente reservadas pelo Centro Distrital.<br><br>Tempo médio de resposta da Segurança Social após a sinalização de urgência de cada utente. | **100% das vagas identificadas e reservadas** (até ao final do 1.º semestre). |
| | | Transição Logística e Clínica dos Utentes | Percentagem de jovens que cumprem o plano de visitas de habituação.<br><br>Dias de stock de medicação garantidos na entrega | 100% dos utentes com transição acompanhada por educador de referência |
| | | Encerramento Operacional e Laboral | Rácio de pessoal/utentes ajustado imediatamente após cada saída | Ajuste imediato dos recursos humanos à redução da lotação |
| | QPDI | Reforçar a valorização e o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pelo CACI\| CAARPD e pela formação profissional (QPDI), contribuindo para o reforço da cooperação, sustentabilidade e melhoria contínua. | Número de encontros realizados | 1 Encontro |
| | | Fomentar o envolvimento e interação entre os utentes CACI/CAARPD e os formandos da formação profissional, através da participação conjunta em atividades cooperativas. | Número de atividades realizadas | 3 Atividades |
| | | Reforçar a captação de formandos e a divulgação da oferta formativa | Número de ações de divulgação.<br><br>Nº de encaminhamentos concretizados. | 2 ações de divulgação<br><br>15 encaminhamentos |
| | | Promover a inclusão socioprofissional e o envolvimento das famílias e da comunidade | Grau de satisfação dos participantes nas iniciativas realizadas com entidades empregadoras e parceiros da comunidade | > 90% participantes satisfeitos ou muito satisfeitos. |
| | | Promover a transição digital e ecológica | Percentagem de formandos capazes de realizar tarefas digitais essenciais nas atividades formativas.<br><br>Percentagem de processos individuais digitalizados dos formandos | >85%<br><br>100% |

| | Serviço | Objetivos | Indicador desempenho | Metas |
|---|---|---|---|---|
| Serviço Centrado no Cliente | Savi | Desenvolver a atividade de acordo com as necessidades e expectativas dos destinatários | Índice de satisfação | >95% de satisfação MUITO POSITIVA |
| | | Garantir o cumprimento dos PIAPS | Nº PIAPS ativos | 17-19 |
| | | Promover plano de formação | Nº de ações | 3 ações de formação realizadas |
| | | Promover reuniões interpares com outros SAVIS | Nº reuniões | 2 (1 por semestre) |
| | CRQE | Executar os pedidos de intervenção solicitados pelos Serviços de Emprego | Percentagem de pedidos de intervenção concluídos (cf. Relatório Anual de Execução) | Intervenções concluídas: ≥ 70% |
| | | Reformular os procedimentos técnico-operacionais em função da metodologia CRQE | N.º de procedimentos/instrumentos revistos e validados | Rever e validar pelo menos 3 procedimentos/instrumentos prioritários até 31/12/2027 |
| | | Contribuir para a capacitação dos beneficiários através de sessões temáticas | N.º de sessões temáticas realizadas | Realizar pelo menos 4 sessões temáticas em 2027, preferencialmente uma por trimestre |

# Quinta Pedagógica

A Quinta Pedagógica constitui um espaço privilegiado de aprendizagem, participação e interação com a natureza, assumindo um papel relevante na promoção da inclusão social, da educação ambiental e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Em 2027, pretende-se dar continuidade à dinamização e valorização deste espaço, promovendo atividades educativas, pedagógicas e de sensibilização ambiental, dirigidas às pessoas apoiadas pela APCC e à comunidade, privilegiando experiências acessíveis, participativas e ajustadas às características dos diferentes públicos.

A intervenção da Quinta Pedagógica contribuirá para a concretização dos três eixos estratégicos da Associação, através da diversificação das atividades e oportunidades de participação, da valorização dos recursos existentes e da promoção de práticas ambientalmente responsáveis.

Será igualmente privilegiado o reforço da articulação com as diferentes respostas sociais e serviços da APCC, bem como o desenvolvimento de parcerias com entidades externas, procurando potenciar a utilização do espaço, a partilha de recursos e a sua sustentabilidade.

Os objetivos, ações, indicadores de desempenho e metas apresentados no quadro seguinte traduzem as prioridades de intervenção para 2027, permitindo acompanhar os resultados alcançados e identificar oportunidades de melhoria.

| Serviço | Objetivos | Indicador desempenho | Metas |
|---|---|---|---|
| Quinta Pedagógica | Proporcionar aos clientes da APCC atividades educativas, culturais e sensoriais que promovam aprendizagens significativas | % de atividades realizadas face às planeadas | ≥ 90% das atividades previstas |
| | Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a Associação à comunidade | % de atividades realizadas face às planeadas | ≥ 90% das atividades previstas |
| | Fomentar princípios de sustentabilidade | Nº de ações realizadas<br>Nº atividades realizadas | 6<br>6 |

## Projetos/Parcerias/Comunicação

A área de Projetos, Parcerias e Comunicação assume um papel estratégico no desenvolvimento e na afirmação institucional da APCC, contribuindo para a inovação, a sustentabilidade organizacional, a valorização das respostas e serviços e o reforço das relações com a comunidade.
Através do Departamento de Gestão da Informação e Projetos (DGIP), a Associação assegura uma intervenção transversal nas áreas da gestão de projetos, identificação de oportunidades de financiamento, estabelecimento de parcerias, cooperação nacional e internacional e comunicação institucional, promovendo a articulação entre as prioridades organizacionais e as oportunidades de desenvolvimento.

Em 2027, pretende-se dar continuidade à identificação e acompanhamento de programas de financiamento, à elaboração de candidaturas e à gestão dos projetos aprovados, procurando potenciar recursos e desenvolver iniciativas que contribuam para a melhoria e eficiência dos serviços prestados.
O reforço das parcerias estratégicas e da cooperação nacional e internacional continuará a constituir uma prioridade, nomeadamente através da participação em redes de colaboração, do desenvolvimento de projetos conjuntos e da promoção de oportunidades de mobilidade, formação e partilha de conhecimentos e boas práticas.

No domínio da comunicação institucional, será privilegiada a valorização da imagem e notoriedade da APCC, através do reforço da comunicação interna e externa, da dinamização dos canais digitais, da produção de conteúdos e da divulgação das atividades, projetos e resultados da Associação, promovendo uma maior proximidade com as diferentes partes interessadas.
Paralelamente, a angariação de fundos e a mobilização de apoios junto de entidades públicas e privadas assumirão particular relevância, contribuindo para a diversificação dos recursos e para a sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas.
A inovação e a transformação digital constituirão igualmente áreas de atenção, através da identificação de oportunidades de utilização de novas tecnologias, incluindo ferramentas de inteligência artificial, e da promoção da capacitação dos profissionais, numa perspetiva de modernização dos processos e melhoria da eficiência organizacional.
A intervenção nesta área contribui transversalmente para os três eixos estratégicos da APCC — Sustentabilidade Económica e Financeira, Serviço Centrado no Cliente e Promoção de Práticas Sustentáveis —, reforçando a capacidade de resposta, a inovação e a criação de valor social.
Os quadros seguintes apresentam os objetivos, ações, indicadores de desempenho e metas definidos para 2027, traduzindo as prioridades de atuação do DGIP e permitindo acompanhar o seu contributo para a concretização dos objetivos institucionais.

| Serviço | Objetivos | Indicador desempenho | Metas |
|---|---|---|---|
| DGIP | Acompanhar oportunidades de financiamento, elaborar candidaturas e gerir os projetos aprovados | Nº Candidaturas<br>Nº Projetos<br>Taxa de execução física e financeira dos projetos | = > ano anterior<br>4 projetos aprovados<br>=>Execução financeira a 80%<br>=> Execução física 80% |
| | Promover a inovação, as parcerias estratégicas e o desenvolvimento de produtos de valor acrescentado, com vista a aumentar a qualidade dos serviços da APCC | Nº parcerias<br>Nº mobilidades<br>Nº estágios | 10<br>25<br>6 |
| | Atualizar informação e avaliar as necessidades / oportunidades da APCC enquanto parâmetro de ação para o desenvolvimento sustentável | Nº de sessões realizadas com departamentos/ respostas sociais / profissionais / outros | 2 |
| | Promover a imagem da Associação através de ações de comunicação interna e externa | Nº noticias<br>Nº interações nas redes sociais<br>% de aberturas da Newsletter | >=2026<br>>=2026<br>+40% |
| | Contribuir para a sustentabilidade da APCC | Fundos decorrentes dos contactos efetuados (equipamento, material diverso, monetário,etc | >= que ano anterior |

# MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

| INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | |
|---|---|
| | ▸ Quadro de Indicadores<br>▸ Auditorias Internas<br>▸ Relatório Anual de Atividades e Contas<br>▸ Reuniões<br>▸ Avaliação anual de satisfação<br>▸ Análise do sistema de reclamações/sugestões<br>▸ Auditorias das entidades financiadoras/reguladoras |

A monitorização e avaliação do Plano de Atividades para 2027 constituem instrumentos essenciais para acompanhar a concretização dos objetivos definidos, avaliar os resultados alcançados e promover a melhoria contínua do desempenho organizacional.

O acompanhamento da execução do Plano será assegurado de forma sistemática pelos responsáveis das diferentes respostas sociais e serviços, permitindo identificar atempadamente eventuais desvios, dificuldades ou oportunidades de melhoria e implementar os ajustamentos considerados necessários.

Complementarmente, será realizada uma **monitorização semestral dos objetivos, indicadores de desempenho e metas estabelecidas**, através da recolha, análise e consolidação da informação disponibilizada pelas diferentes áreas da organização. Este processo permitirá avaliar o grau de concretização do planeamento, analisar os resultados obtidos e fundamentar a definição de medidas de melhoria.

As auditorias externas e internas, planeadas anualmente no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, constituirão igualmente um mecanismo relevante de avaliação, permitindo verificar a conformidade dos processos com os requisitos aplicáveis, avaliar a eficácia das práticas implementadas e identificar não conformidades e oportunidades de melhoria.

A avaliação do desempenho organizacional contemplará não apenas o grau de execução das atividades e o cumprimento das metas estabelecidas, mas também a eficácia e o impacto da intervenção desenvolvida junto das pessoas apoiadas, procurando evidenciar o seu contributo para a promoção da autonomia, autodeterminação, participação, inclusão e qualidade de vida.

Neste contexto, serão considerados os resultados da avaliação da satisfação das partes interessadas, a análise das reclamações, sugestões e elogios, os resultados dos processos de acompanhamento individual e outros elementos relevantes para a avaliação da qualidade e adequação dos serviços prestados.

A análise integrada da informação recolhida permitirá avaliar o contributo das diferentes respostas sociais e serviços para a concretização dos três eixos estratégicos da APCC — Sustentabilidade Económica e Financeira, Serviço Centrado no Cliente e Promoção de Práticas Sustentáveis.

Os resultados da monitorização, das auditorias internas e dos restantes mecanismos de avaliação constituirão elementos de suporte à tomada de decisão, à identificação de riscos e oportunidades e à definição de ações corretivas e de melhoria, reforçando a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

A avaliação global da execução do Plano de Atividades será consolidada no Relatório de Atividades e Contas de 2027, permitindo apresentar os resultados alcançados pelas diferentes respostas sociais e serviços, avaliar o desempenho organizacional global e fundamentar o planeamento dos períodos seguintes, numa perspetiva de transparência, responsabilização e melhoria contínua.

O sistema de gestão de reclamações e sugestões é analisado periodicamente, de modo a identificar tendências, causas de insatisfação e oportunidades de melhoria. As conclusões desta análise são integradas no processo de revisão do sistema de gestão.

A APCC colabora ativamente nas auditorias e avaliações promovidas pelas entidades financiadoras e reguladoras, assegurando o cumprimento dos requisitos legais, contratuais e de qualidade exigidos. As recomendações resultantes são consideradas no planeamento e na melhoria contínua da organização.

# CONCLUSÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 traduz o compromisso da Associação com a continuidade da sua missão, a qualidade das respostas e serviços e a promoção de uma intervenção cada vez mais ajustada às necessidades, expectativas e projetos de vida das pessoas que apoia.

O planeamento apresentado reflete uma visão integrada da organização, articulando a sustentabilidade económica e financeira, a centralidade das pessoas apoiadas e a promoção de práticas sustentáveis, enquanto dimensões fundamentais para assegurar a estabilidade institucional e a capacidade de resposta aos desafios futuros.

Mais do que a concretização de objetivos e atividades, o Plano procura assegurar que a intervenção desenvolvida pelas diferentes respostas sociais e serviços se traduza em oportunidades efetivas de desenvolvimento, autonomia, autodeterminação, participação e inclusão, reafirmando as pessoas apoiadas como a principal razão de ser da Associação.

A elaboração deste documento assume particular significado por ocorrer no final de um quadriénio dos atuais órgãos sociais, constituindo um momento de transição institucional que convida à reflexão sobre o percurso realizado, os resultados alcançados e os desafios que se perspetivam. Neste contexto, o planeamento para 2027 procura assegurar a continuidade dos compromissos assumidos e preservar o conhecimento, a experiência e as práticas consolidadas.

O trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos constitui uma base importante para a continuidade e evolução da APCC, resultado do envolvimento e dedicação dos seus profissionais, da participação das pessoas apoiadas e das suas famílias e da colaboração de parceiros e demais partes interessadas. A valorização deste percurso coletivo representa não apenas o reconhecimento do trabalho realizado, mas também um ponto de partida para novos desafios e oportunidades de desenvolvimento.

A concretização do Plano exigirá uma atuação articulada entre as diferentes áreas da organização, uma gestão responsável dos recursos e uma capacidade permanente de adaptação às mudanças do contexto social, económico e institucional. O acompanhamento sistemático, a monitorização semestral dos objetivos e as auditorias internas constituirão mecanismos fundamentais para avaliar a execução do planeamento, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisão.

Neste sentido, o Plano de Atividades e Orçamento para 2027 assume-se como um instrumento de continuidade, mas também de abertura à evolução organizacional, suficientemente estruturado para orientar a atividade da Associação.

A APCC reafirma, assim, o seu compromisso com uma intervenção assente na dignidade humana, no respeito pela diversidade, na valorização das capacidades individuais e na construção de oportunidades de

participação e inclusão, procurando que cada decisão, cada projeto e cada resposta contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoia.

É neste compromisso, construído ao longo da sua história e renovado perante os desafios do futuro, que reside a identidade da APCC e a sua capacidade de continuar a fazer a diferença na vida das pessoas e da comunidade.

# ORÇAMENTO

# Orçamento 2027

Nota explicativa · Conta de exploração previsional — Rendimentos

| Conta | Descrição | Valores em Euros — 2027 | | |
|---|---|---|---|---|
| 71 | VENDAS | 32.413,63 | | 32.413,63 |
| **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS** | | | | |
| **OUTROS:** | | | | |
| 7211 | Comparticipação da Segurança Social Nos Acordos Típicos | 2.939.965,85 | | |
| 7212 | Comparticipação dos Utentes (matrículas e mensalidades) | 630.825,53 | | |
| 7213 | Outros Rendimentos Faturados a Utentes (SAF; TAU; Sala infância e outros) | 28.875,02 | | |
| 726 | Quotizações | 17.000,00 | | |
| 727 | Outras prestações de serviços para o exterior | 54.149,92 | 3.670.816,32 | 3.670.816,32 |
| **COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO** | | | | |
| **DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO** | | | | |
| **INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL** | | | | |
| 7511 | Comparticipação da Segurança Social nas respostas sociais | 3.495.441,76 | 3.495.441,76 | |
| **OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS** | | | | |
| 7512 | IFAP, Autarquias, INR, DREC | 151.512,15 | 151.512,15 | |
| **OUTRAS ENTIDADES E SETORES** | | | | |
| 7513 | FP PESSOAS FSE +200 + 000, APOIO COLOCAÇÃO, ERASMUS, ETC. | 1.529.327,52 | | |
| 753 | Donativos | 116.171,82 | 1.645.499,34 | 5.292.453,24 |
| **TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO** | | | | |
| 74 | Autoconsumos | 20.794,06 | 20.794,06 | 20.794,06 |
| | **Subtotal (B)** | | | **9.016.477,26** |
| **RENDIMENTOS FINANCEIROS** | | | | |
| | Juros de Depósitos à Ordem | | 0,00 | 0,00 |
| | **Subtotal (D)** | | | **9.016.477,26** |
| **OUTROS RENDIMENTOS** | | | | |
| **Rendimentos Suplementares** | | | | |
| 781 | Aluguer Equipam/ Transportes/ Inscrições diversas / Festas APCC | 166.615,02 | | |
| 788/782/789 | Reembolso e Correções de Exercícios Anos Anteriores | 39.190,99 | | |
| 7883 | Subsídios para Investimentos + Consignação de IRS | 97.842,86 | 303.648,87 | 303.648,87 |
| | **TOTAL RENDIMENTOS PREVISIONAIS** | | | **9.320.126,13** |

*Valores em euros (€).*

# Orçamento 2027

Nota explicativa · Conta de exploração previsional — Gastos

| Conta | Descrição | Valores em Euros — 2027 | | |
|---|---|---|---|---|
| **CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS** | | | | |
| 31211 | GÉNEROS ALIMENTARES | 226.983,48 | | |
| 31212/3/4/5 | OUTROS (Atividade Agrícola, Alimentação p/animais, oficinas) | 56.859,70 | 283.843,18 | 283.843,18 |
| **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** | | | | |
| **ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS** | | | | |
| 6241 | Eletricidade | 93.943,12 | | |
| 6242 | Combustíveis | 307.122,57 | | |
| 6243 | Água | 66.155,23 | 467.220,93 | |
| **MATERIAL DE ESCRITÓRIO** | | | | |
| | Consumíveis | 23.935,79 | 23.935,79 | |
| **OUTROS FORNERCIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** | | | | |
| 6211/6221 | Subcontratos / Trabalhos Especializados | 74.108,06 | | |
| 6222 | Publicidade Propaganda | 935,18 | | |
| 6223 | Vigilância e Segurança | 7.261,89 | | |
| 6224 | Honorários | 185.629,90 | | |
| 6225 | Comissões | 0,00 | | |
| 6226 | Conservação e Reparação | 124.466,73 | | |
| 6227 | Despesas e Serviços Bancários | 5.390,55 | | |
| 6231 | Ferramentas Utens. Desgaste Rapido / Mat. Reabilit. e Afins | 30.847,38 | | |
| 6232/6238 | Documentação Técnica/Material de Escritório | 30.008,65 | | |
| 6251+6266 | Deslocações e estadas | 14.955,30 | | |
| 6252+6253 | Transportes de Pessoal / Utentes | 188,01 | | |
| 6261 | Rendas e Alugueres | 37.110,75 | | |
| 6262 | Comunicações | 32.159,53 | | |
| 6263 | Seguros | 79.505,96 | | |
| 6265 | Contencioso e Notariado | 60,90 | | |
| 6267 | Limpeza higiene e conforto / Desinfeção de Instalações | 83.899,86 | | |
| 62681 | Encargos de Saúde com Utentes | 9.814,00 | | |
| 62683 | Vestuário e Calçado do Utente | 101,50 | | |
| | Outros Fornecimentos | 0,00 | 716.444,18 | 1.207.600,89 |
| **GASTOS COM O PESSOAL** | | | | |
| **REMUNERAÇÕES CERTAS E ADICIONAIS** | | | | |
| | Vencimentos, Subsídios, Trab. Suplem., Aj. Custo, etc. + Estágios Profissionais | 5.694.004,93 | | |
| **ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES** | | | | |
| | Encargos sobre os vencimentos | 1.261.231,57 | | |
| **SEGUROS PESSOAL** | | | | |
| | Seguros | 70.291,53 | | |
| **OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL** | | | | |
| | Medicina do Trabalho, Vestuário, Outros | 23.162,59 | | |
| | | | **7.048.690,62** | **7.048.690,62** |

| Conta | Descrição | Valores em Euros — 2027 | | |
|---|---|---|---|---|
| **GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO** | | | | |
| | Desvalorização do equipamento móvel e imóvel | 487.258,00 | 487.258,00 | 487.258,00 |
| | IMPOSTOS | | 0,00 | 0,00 |
| **OUTROS GASTOS E PERDAS** | | | | |
| 68 | Bolsas de Formandos, Inscrições, Subsídios de Apoio, Gratificação e.Utentes, Poc's | 625.974,14 | 625.974,14 | 625.974,14 |
| | **Subtotal (A)** | | | **9.653.366,83** |
| **GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO** | | | | |
| 69 | Juros e Serviços bancários | 75.776,92 | 75.776,92 | 75.776,92 |
| | **Subtotal (C)** | | | **9.729.143,75** |
| | **TOTAL GASTOS PREVISIONAIS** | | | **9.729.143,75** |
| | **RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL** | | | **-409.017,62** |

*Valores em euros (€).*

# Orçamento de Investimentos 2027

Nota explicativa

| INVESTIMENTOS PREVISTOS | VALOR | APOIOS EXTERNOS PREVISTOS |
|---|---|---|
| **Edifícios** | | |
| (QC) Ampliação - Casa do Forno | 50.000,00 € | |
| (QC) Cobertura dos Silos - Ovil | 15.000,00 € | Apoio Externo |
| (QC) Lar Residencial - WC | 20.000,00 € | |
| CRPCC - Furo Captação Água | 16.000,00 € | Apoio externo |
| Lavandaria (Conclusão) | 5.000,00 € | |
| Manutenção Edificado | 40.000,00 € | |
| Quinta da Conraria (QC) - Vacaria - SALAS e WC | 50.000,00 € | Candidatura e / ou Apoio Externo |
| **Equipamentos** | | |
| Calandra - Lavandaria | 13.000,00 € | Apoio CM Coimbra |
| Camas e colchões - Lar Residêncial | 20.000,00 € | Apoio externo |
| Eficiência Energética - Paineis, Baterias, Bombas de Calor | 50.000, 00 € | Candidatura e / ou Apoio Externo |
| Equipamentos Lares | 10.000,00 € | Candidaturas / Apoio Externo |
| Informática - Tabletes para técnicos | 5.000,00 € | |
| **Viaturas** | | |
| Duas viaturas pesadas Adaptadas | 100.000,00 € | Fundo de Socorro Social |
| Trator Agrícola | 27.500,00 € | Apoio externo / venda usados |
| Viatura Ligeira Adaptada (UMSA) | 40.000,00 € | CM Coimbra |
| **TOTAL:** | **461.500,00 €** | |